

Desculpe o papel!

24/7/79

Maria de Bourdes:

Ouso tirar um minuto!

— Para quê?

— Para dizer que:

1. agora fiquei contente... 60%. Porque Maria de Bourdes = mudança de vida e essa é impossível em 100 dias e inovação para gera e <sup>Fundação Cuidar o Futuro</sup> inconsequente (em termos institucionais).

2. gostava que tentasse transmitir aos portugueses (de cá e da emigração!) o salmo

131(130).

3. gostava que se percebesse o que é um "vitral" possível no país real, com equilíbrio realista que não implica "edifícios para o ouro e chaminiis para a escória" mas em que há que aceitar tudo, com respeito, dentro do





possível limiar de aceitabilidade.

4. acredito na sua sensatez para determinar esse limiar (os 2 burrinhos ligados por uma corda...)

5. tal como o braal é um vital, gostaria que o país o fosse, de facto.

6. os vitais de que mais gosto não têm predominância de tom... lá estava a imperdoável "monotonia do batatal", a tal que os homens e a história não pedoam.

Fundação/Cuidar o Futuro

Time is over...

Deixo um abraço amigo, grande e colorido. De que cor? Da cor da terra e do trabalho dos que se estafam porque têm um fim que os motiva e conduz, trabalho que merece respeito (muito dele se perde quando dia sim, dia não, se contam as histórias desde o início e a ante-véspera da amadurecida solução ideal é véspera de reinício da contagem da mesma história!) Dou graças a Deus por não saber qual é a cor... mas tem cor. Aqui fica para si vale